

Prezados Leitores, Saudações acadêmicas.

Eis aqui, para seu deleite, mais uma edição da Revista dos Mestrados Profissionais – **RMP**, em sua 2ª edição de 2024, saindo, por algumas atribulações em 2025, quiçá juntinho com a 1ª edição de 2025.

Como de hábito, a pluralidade de temáticas, estilos e variações metodológicas estão presentes em mais esta edição. Atentem em detalhe para os seis artigos nela inclusos e ratifiquem o que lhes informo.

Há pesquisa sobre tecnologias aplicadas à agricultura e aplicadas à análise política, as quais convivem com estudos dirigidos a dados, para fins gerenciais ou metodológicos, além de, não menos importante, um mirar sobre estudos organizacionais e educacionais. Todos merecem ser lidos e difundidos; então, mentes e redes à obra.

Abrindo a edição há o manuscrito de Francisco Oliveira e Tadeu Teixeira que nos exhibe uma panorâmica sobre análise e visualização de dados do setor portuário e aquaviário do Maranhão, via uma plataforma para análise e compreensão das tendências do setor naquele estado, concluindo que a plataforma busca democratizar a informação e promover o desenvolvimento.

O segundo artigo traz à luz a tarefa e a atividade dos tradutores intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, aplicados a conteúdos de ciências da natureza, listando dificuldades do trabalho e da interação daqueles profissionais. No relato, Vanessa Teixeira e Elane Soares consagram que o produto apresentado o foi elevado à condição de facilitador da compreensão, contextualização e interpretação dos temas abordados.

Já Felipe Silva, João Verçosa e Arthur Tavares mostram como a inteligência artificial com base em seus algoritmos e etapas *convolucionais* são eficazes para classificar famílias de plantas daninhas tóxicas ao gado. Os enredos quantitativos exibidos no texto do artigo demonstram a eficiência e o alto desempenho do algoritmo proposto.

Maria Brito, Rodrigo Oliveira, Antônio Junior, Madson Monte e Maria Lima criam em sua análise das *startups* de Maceió (Alagoas) à luz do empreendedorismo tecnológico, condições para se compreender a vivência dessas *startups* de Maceió, concluindo que as ideias e estratégias para inovação estão presentes nos produtos ou serviços oferecidos pelas empresas.

Em sequência se exhibe como *user stories* ocorridas no escopo de desenvolvimento de projetos de *software* ágil de código aberto, minerados do GitLab, podem ser utilizados em pesquisa na linha de engenharia de *software*. Este NeoDataset, erigido pelo esforço de Giseldo Neo, Alana Neo, Kleber Galvão, José Moura e Olival Freitas Junior mostra-se útil para classificação e vetorização de texto, aprendizagem de máquina, estimativa de esforço e priorização de tarefas.

Encerrando a edição, surge um artigo provocante escrito em língua inglesa e que traz pela composição de Isabela Canto e Maria Lima uma análise sobre o populismo nos discursos do inepto Jair Bolsonaro. Tal análise, baseada em bigramas para distinguir e comparar os padrões linguísticos nos discursos, encontra *insights* valiosos sobre as estratégias retóricas empregadas no início da presidência daquele não ser.

Então, meu caro, pouco mais resta a você que não se deliciar com estas imprescindíveis leituras.

O Editor

(AINDA Pró-Tempore)!